

DELEGAÇÃO EM ÉVORA:

Rua João de Deus, 66, 1.º — APARTADO 64 — Telef. 2 41 51

SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — Telef. 4 21 13 (P.P.C.)

ASSINATURAS:

Trimestre — 13 números: Portugal, 30\$00; Estrangeiro, 50\$00

A estrutura familiar DO QUOTIDIANO INVENTADO

no contexto de sociabilidade A TENDÊNCIA OCULTA

Temos logicamente que considerar, que a natural e mais modernamente acelerada evolução das coisas e dos homens, tem alterado, na sua raiz, a tradicional estrutura, em muitos aspectos, daquele padrão de vivência que, inevitavelmente, nos é imposto pela vida em comunidade e logicamente que a criatura tem que adaptar-se e evoluir — com a evolução.

Mas a família na sua missão de sociabilidade, continua a ser aquele lugar inconfundível em que a criatura marca encontro

sência temporária. Então, quem não sentiu já essa harmoniosa sensação de bem-estar, ao regressar um dia qualquer ao lar e que nos leva a exclaimar, com repousante tranquilidade: enfim, eis-me em casa!

Por todas as razões que afinal conhecemos, mas às vezes não damos conta, (um dia, porventura, o compreenderemos), o espírito familiar permanece: Pela família se trabalha, nos sacrificamos, nos damos à vida. Também nela, ainda no regaço da nossa mãe, enxugamos as primeiras lágrimas e anos adiante curamos as dores, vencemos crises, gozamos o prazer do triunfo. Nela o artista frustrado, a pessoa vulgar falhada, se animam. Ela acolhe o doente incurável, acarinha o inválido para sempre. E por isto tudo — procuremos edificar a nossa família, na certeza até de que ela nos devolverá o que lhe dermos, talvez mesmo enriquecido e multiplicado.

Conheci um senhor. Conheci muitos senhores.

Segundo Freud a história do homem é a história da sua repressão — A coacção —, que segundo o mesmo filósofo é condição própria essencial do progresso.

Opiniões... Se tivesse liberdade de perseguir os seus objectivos naturais, os instintos básicos do homem seriam incompatíveis com toda a associação e perseverança duradoura... A sociedade não existiria. Opiniões.

O senhor queria e não podia.

Notava-se qualquer coisa no andar, na palavra, no sentido da vida. Mas como se poderia supor a existência de algo mais grave? Quando morreu deixou um diário.

Urgia ler. Falava duma geração perdida pela insolução dos problemas deixados pela geração política anterior. Falava da apatia e da putrefacção lenta dos corpos.

Da reserva com meses de antecedência de latrinas públicas. Mais adiante falava da polémica

ca entre dois gatos acerca da estética e qualidade de uma gata que teriam conhecido em tempos. Teriam esquecido o nome porque o tal senhor não o citava no seu diário. E continuava!

O atrazo histórico poderá rondar numa oportunidade histórica de fazer rodar o progresso noutra direcção (...) A sociedade

CONTINUA NA PAGINA 4

Quatro dias...

Brasil, Carnaval e mortes
Sangue nas ruas,
Adultérios
Mulheres perversas
Nódoas, grito e samba

Corpos drogados
Semi-nus, embriagados
Festa e alvoroço

Cabelos jubilosos...

Como diria Vinícius:
Porque hoje é sábado...

Maria João

POE

MIRA FERREIRA

consigo mesma. Na família se nasce; para a família se vive; e de entre todos os lugares que um dia se desejaram, se conseguiram mesmo ou sonharam, afinal na hora derradeira é no confronto espiritual da família que se anseia deixar este mundo por que passamos uma vez.

Hoje como ontem — ao sentir-se só, entre a multidão — é na família que a pessoa encontra esse magnífico «calor humano» que vivifica, repousa e tranqüiliza, numa realização de comunicabilidade de que sentimos a falta, na nostalgia duma au-

TURISMO

Que beleza abordar o nosso Turismo! É sempre com prazer constatar sobre o grande desenvolvimento no nosso Portugal.

A simpatia do Povo Português, em qualquer parcela de terreno, conquista todos.

Normalmente, o turismo ultramarino é quase sempre esquecido na divulgação feita na metrópole. Que maravilhas podemos encontrar em Angola, Moçambique, Timor?

Onde se encontra no mundo peda-

ço de terra tão verdejante como nos Açores?

(CONTINUA NA PAG. QUATRO)

O DESPORTO APROXIMA OS POVOS

Com a devida vénia e a maior simpatia, transcrevemos do nosso prezado colega «O ALCOA», de Alcobaça, o seu oportuno e interessante «comentário» a propósito da deslocação a Vila Viçosa do «Ginásio Clube de Alcobaça», por ocasião da 16.ª Jornada do Campeonato da 3.ª Divisão, Zona C, cuja reportagem foi encabeçada pelo expressivo título «Festival azul em terras alentejanas!»:

«Esta deslocação em terras alentejanas, mais propriamente Vila Viçosa, fez levar lá umas largas deze-

nas de adeptos alcobacenses (ou não) para assistirem ao encontro frente ao «onze» local, encontro este de sobremaneira fácil para o grupo ginasta. Foi certamente um fim-de-semana agradável de passar, rodeado por alguns primores, quer turístico, quer desportivo. A antiga Évora, mostrou-nos o seu templo de Diana (que pena, ao abandono, ou seria impressão nossa?), passando seguidamente à fascinante Capela dos Ossos, que parece amedrontar às primeiras «vistas»; levou-nos depois aos nos-

(Continua na página 4)

Quem é amigo

de quem?

«as perseguições de que certamente os muçulmanos da Guiné eram vítimas da parte dos portugueses».

Um dos peregrinos, Jul Baldé, perguntou:

«Se aparecerem dois homens, um preto que diz ser nosso amigo, querer o nosso bem estar, e depois nos incendia a casa, mata o nosso gado, mata a nossa família; e um branco que não diz isso, mas nos faz casas, mesquitas e escolas para os nossos filhos, quem é que realmente é o nosso amigo?»

O Xequê respondeu que o amigo era certamente o branco.

E outro peregrino, Demba Baldé, concluiu:

«Pois esse branco é para nós o português».

ao cherno Sacuna, a mais alta autoridade religiosa islâmica na província.

Foi então que contaram terem sido recebidos em Meca pelo xequê Al-Ahaja, presidente da Liga Islâmica, o qual se mostrou condoído com



JUL BALDÉ

Os maumetanos da Guiné portuguesa que, recentemente, foram em peregrinação aos lugares santos do Islão estiveram, agora, na Aldeia Formosa a apresentar cumprimentos

FIZERAM ANOS:

Em 25 de Março:

Joaquim Conceição Barreiros

Em 26 de Março:

Maria Joaquina Marchana Barreiros.

FAZEM ANOS:

Em 30 de Março:

Helder Joaquim Mauricio Anão
José Manuel Alegrias Pereira

Em 31 de Março:

Ana Luísa Silva Papão
José Carlos Bilro Gabreirinha
Manuel Joaquim Cabo
Maria Georgina Barradas Lopes

Em 1 de Abril:

Francisco Gonçalves Caleço
Maria Isabel Farinha
Maria João Pestana Trindade

Em 2 de Abril:

Manuel Vaz Filipe Telo

Em 3 de Abril:

António Alberto Ferreira Franco
Joana Francisca Massas Duro
João Batista Picão

Em 5 de Abril:

Elisabete Jaleco Alegrias
João Francisco Abegaria
Maria da Conceição Lopes

Em 6 de Abril:

Maria da Luz Rodrigues Talhinhos

PARABENS!

CUMPRIMENTOS

Em termos da maior simpatia, que muito nos sensibilizaram, recebemos do sr. Prof. Fernando Lourenço, de Évora, um expressivo cartão de cumprimentos e agradecimentos, com votos amigos pelos quais expressamos a nossa maior gratidão.

DÁDIVAS PARA O AUTOCARRO DO «CALIPOLENSE — CLUBE DESPORTIVO DE VILA VIÇOSA»

Transporte, 180 998\$80; João Manuel Lopes (complemento), 45\$00; D.ª Berta Castelbranco, 300\$00; Joaquim Pereira Silva, 20\$00; A Comercial do Alentejo, Limitada, 500\$; Raul de Carvalho, 50\$00; Francisco José Sequeira (Elvas), 100\$00; Anónimo, 300\$00; Dr. Manuel Francisco Ferreira, 100\$00; Sócios do Calipolense, 350\$00; Domingos da Silva Frade, 50\$00; António Gil Antunes dos Reis, 50\$00; Inácio da Silva Santana, 100\$00; José Manuel da Silva Ferreira, 57\$20; Madeiras do Alentejo, Limitada, 600\$00; Joaquim Filipe Nunes Correia, 100\$00; Manuel Francisco Toscano Grilo, 50\$00; Francisco Alegrias Cravo (Estremoz), 100\$00; João Teixeira, 150\$00; Dr. José Henrique Simões, 50\$00; a transportar, 183 971\$00.



Agradecimento

A família de Tiago Abdon Rosa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e que o acompanharam até à sua última morada.

EVORA

CRiado O SINDICATO DOS METALÚRGICOS EM ÉVORA

Por alvará de 20 de Dezembro de 1973, foi criado o «Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito de Évora», que abrange os distritos de Évora e de Beja, e tem a sua sede provisória em Évora, na Alcárcova de Balco, n.º 43.

Agradecemos as amáveis saudações que a Comissão Directiva, a que preside o sr. Manuel Joaquim Agostinho Canelas, teve a gentileza de nos apresentar, e, com votos dos melhores resultados, oferecemos-lhe a nossa melhor colaboração.

AEROMODELISMO, NAVIOMODELISMO E ARTES PLÁSTICAS

A partir do próximo dia 1 de Abril, vão iniciar-se no Centro de Formação Geral de Évora da M. P. as práticas das actividades referidas, em sessões que terão lugar todas as segundas feiras e quartas feiras, das 18 às 20 horas. O número de participantes é limitado, a sua inscrição aberta a Jovens que se inscrevam no Centro gratuita e a orientação das actividades está entregue a professores competentes.

AVIS

INTERESSES DE AVIS, SOUSEL E PONTE DE SOR

No Governo Civil de Portalegre, presidida pelo Chefe do distrito e sob a sua orientação realizou-se mais uma reunião de trabalhos a que estiveram presentes os Directores de Urbanização e Estradas, além dos Presidentes das Câmaras Municipais de Ponte de Sor, Avis e Souzel.

Foram apreciados vários assuntos, nomeadamente de obras e melhoramentos públicos, da competência dos respectivos departamentos e municípios, de interesse local e regional.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE PORTALEGRE

AVISO

Alteração do prazo de pagamento de contribuições relativas a pessoal doméstico, porteiros, vendedores de jornais e de lotaria, engraxadores por conta própria e pregoeiros de leilões.

A partir de 1 de Abril de 1974, o pagamento das contribuições referentes ao pessoal do serviço doméstico, porteiros de prédios pertencentes a entidades particulares, vendedores de jornais e engraxadores por conta própria, vendedores de lotaria e pregoeiros de leilões efectuar-se-á do dia 6 ao dia 15 do mês seguinte àquele a que disserem respeito nos Postos Clínicos, na Tesouraria da Caixa e nas Casas do Povo onde não haja Postos Clínicos.

A DIRECÇÃO

FESTAS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE DEUS EM ÉVORA

A Escola de Enfermagem de S. João de Deus, em Évora, realiza hoje a festa das finalistas do 21.º Curso e imposição de toucas às alunas do Curso 73/75.

As 11 horas haverá Missa na Igreja da Misericórdia, realizando-se, pelas 17 horas, na Escola Industrial e Comercial de Évora, a sessão solene.

Agradecemos o amável convite que foi dirigido ao nosso director.

EDITAL

Fernando Luís Morais, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Vila Viçosa.

Faz saber que no próximo mês de ABRIL se encontra aberto o cofre, para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Grupo C de 1973;

IMPOSTO DE CAPITALIS — Secção A de 1973.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A contribuição industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Julho, ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente, excluindo o agravamento a que porventura esteja sujeita.

As colectas que não excederem 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez em Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição, ou de qualquer das suas prestações, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

IMPOSTO DE CAPITALIS

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças e divulgados através da Imprensa.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Vila Viçosa, 18 de Março de 1974.

O TESOUREIRO,
Fernando Luís Morais

O SNACK-BAR CAMÕES E A PASTELARIA BIJOU, EM ÉVORA, COM NOVAS INSTALAÇÕES

O Snack-Bar Camões e a Pastelaria Bijou, no Largo Luís de Camões, 3, em Évora, passam a dispor de novas e modernas instalações.

Agradecemos o amável convite dirigido ao nosso director para a visita pré-inaugural àquelas instalações, seguida de almoço, a realizar hoje, e desejamos à firma A. Godinho de Carvalho, Lda., proprietária daquele estabelecimento, o maior sucesso em mais esta realização.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da Terceira Divisão

Calipolense, 1 - S. Cartaxo e Benfica, 2

Quando, no primeiro minuto de jogo, o Calipolense obteve o primeiro tento do encontro, numa antecipação de M. Fernando, acalentámos a doce esperança de que, finalmente e após largo interregno, a equipa brindaria o seu público com uma vitória.

Pura ilusão! A meio do primeiro tempo, uma fantasia do guarda-redes Talhinhos, tentando agarrar uma bola que ia sair a uns bons seis ou sete metros da sua baliza, sem perigo algum para a mesma, acabou em canto e deste o empate com uma oportuna cabeça do n.º 10 visitante, Miranda. Note-se que o nosso guarda-redes tem estado a jogar bem e em forma, mas este momento foi de muita má inspiração. Já depois da obtenção do golo inicial, os jogadores locais, como que deslumbrados ou pretendendo closamente conservar precioso tesouro, deram a sensação de aspirar unicamente conservar a vantagem obtida. Assim, chegada a bola à nossa defesa, era lançada para a frente de qualquer maneira, onde os centro-campistas visitantes e, em último recurso os defesas, dominavam os lances a seu belo prazer. E facto que, se não fora a tal má inspiração do nosso guarda-redes, os visitantes teriam tido mais dificuldade em concretizar os seus lances, mas tornava-se evidente que a sua organização era superior.

Falando com franqueza, a constituição da equipa do Calipolense, não nos agradara absolutamente nada.

A não incorporação, nela, de E. Franco constitui, quanto a nós, uma falha tremenda, pois, de momento e para abrir brechas na defesa adversária, só tal achamos possível com a sua força e poder de luta.

Com ele ao lado, A. Canhoto vê imediatamente valorizado o seu oportunismo, pois, repetimos, hoje por hoje é o jogador da equipa mais capaz de abrir brechas na defesa adversária.

Sob a arbitragem de Manuel Patrocínio, de Setúbal, as equipas alinharam:

Soprt Cartaxo e Benfica: Policarpo; Penetra, Vieira, Vital e Amaro; Seminário, Pinto, Branco e Brito; Jorge Manuel, Miranda e Caetano.

A meio da segunda parte, Victor substituiu Miranda.

Calipolense: Talhinhos; Trindado,

Calisto, Patacão e Serrador; Rafael, Parraga e M. Fernando; M. José, A. Canhoto e João Canhoto.

A certa altura do segundo tempo, Talhinhos, calculamos que por lesão, deu o lugar a Tabarra e Franco substituiu M. José.

A arbitragem teve vários erros.

J. F.

A ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA VIÇOSA

É CAMPEÃ DISTRITAL

DE ANDEBOL FEMININO

NA CATEGORIA DE INICIADOS

Ao vencer, em Évora, o Colégio das Doroteias por 3 a 6, a Escola Secundária de Vila Viçosa, sob a orientação da professora D. Hortense Valente, sagrou-se campeã distrital de Iniciados.

Compuseram a equipa: Deolinda; Maria Hermínia, Antónia Rocha, Dolores, Esmeraldina, Maria Isabel, Isabel Maria, Amélia Baltazar, Deolinda, M. da Conceição e Maria Antonieta.

Os golos foram marcados por Dolores (7) e Antónia (1).

FALECIMENTOS

Com 70 anos, faleceu no passado dia 14 de Março, a sr.ª D. Olívia da Conceição Vieira, casada com o sr. Manuel António Noruegas, residente em Elvas.

Era filha da sr.ª D. Catarina Helena e do sr. João António Vieira.

No passado dia 23 de Março, faleceu a sr.ª D. Guilmar da Boa Morte Ferreira, de 78 anos, viúva do sr. João Vicente Mauricio, de Vila Viçosa.

Era filha da sr.ª D. Luzia da Conceição e do sr. Faustino António Pereira.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

LEITOR

MILHARES DE PESSOAS, COMO V., LÊEM

“O CALIPOLENSE”

A elas também interessa conhecer, através deste jornal, os produtos e serviços que V. pode oferecer-lhes.

INFORME-SE NO NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Estão programadas para os dias 10, 11, 12 e 13 de Agosto as festas deste ano em honra de Santa Ana Padroeira de Bencatel.

A actual Comissão das Festas, quase com 6 anos de existência, no decorrer deste seu período de actividade já dotou a Aldeia da sua Praça de Touros, empreendimento que custou algumas dezenas de contos, e, com a boa vontade de todos, estará concluído dentro de pouco tempo.

DIA DA ARVORE

As Escolas primárias da freguesia de Bencatel, com uma população de quase 200 alunos, realizaram o seu «Dia da Arvore», cerimónias a que assistiram os professores, a junta de freguesia, as crianças das escolas e algum povo.

No quintal da Escola Masculina foram plantadas duas árvores de espécies diferentes, pelo aluno mais novo, tendo o prof. José António Relva Batanete explicado o significado da árvore e os seus benefícios.

Na Escola feminina, foi a aluna mais nova que plantou uma árvore. No final das cerimónias, professores, alunos e os membros da Junta de Freguesia presentes falaram demoradamente sobre o significado do «Dia da Arvore».

CURSO DE SOCORRISMO NO TRABALHO

Mais um curso de Socorrismo no Trabalho vai Bencatel ficar a dever ao Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, Secção de Estremoz.

Este curso, ministrado gratuitamente por pessoal especializado, realiza-se nas instalações da Junta de Freguesia, oferecidas para o efeito, e tem inscritos alunos de ambos os sexos.

Ainda a Feira de S. João

Terminamos hoje as nossas considerações sobre a próxima Feira de S. João, lembrando ainda que o Pavilhão existente próximo ao Monte Alentejano deveria ser dividido em secções para a exposição e venda dos artigos expostos e produzidos em todo o Alentejo, o que seria deveras importante.

A estética da Feira seria completamente remodelada de forma a dar à mesma um cunho de verdadeira novidade.

Todo o recinto deve ter uma iluminação viva e brilhante de forma a que o Povo possa transitar sem qualquer receio.

A iluminação devia nascer da Praça de Giraldo (da sua Fonte) até aos Caminhos de Ferro, não esquecendo também a fonte que se encontra no Rossio, ser artisticamente iluminada.

Recordamos as iluminações que temos visto no Montijo e uma que à um ano vimos em Loures.

NASCIMENTO

No passado dia 14 de Março, nasceu em Bencatel, uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Rui Alberto Fontes Rocha.

É filho da sr.^a D. Maria Rosa da Silva Fontes e do sr. Luis Ramalho Mendes Rocha. É neto materno da sr.^a D. Rosa Maria da Silva e do sr. Octávio José de Fontes, e neto paterno da sr.^a D. Maria Joana Ramalho e do sr. Narciso Mendes Rocha.

Ao bebé desejamos uma vida longa e feliz e aos seus pais e avós apresentamos nossos melhores parabéns.

Muito teria ainda a dizer mas julgo que já muito disse.

Aguardamos agora que a respectiva Comissão das Feiras ponha em andamento o trabalho e plano da Feira de S. João.

DR. SILVEIRA JÚNIOR

Como é já do conhecimento de todos, foi nomeado Governador Civil de Setúbal este ilustre calipolense.

Apreciando o seu dinâmico trabalho no Lusitano Ginásio Clube, e como presidente do Município desta Cidade, reconhecemos as suas faculdades de trabalho.

Nomeado presidente da Câmara de Almada numa situação bem crítica porque passava aquele departamento ele soube como poucos desenvolver todas as dificuldades, pondo termo ao sem número de barracas que ali existiam, criando em seu lugar blocos de moradias.

Almada perde muito com a saída do Dr. Serafim Silveira Júnior de presidente da Câmara.

Mais de 700 convivas tomaram parte no jantar de homenagem que lhe foi oferecido pelos seus amigos e admiradores.

Na última reunião Camarária a que presidiu, o Dr. Serafim Silveira Júnior, ao passar ao vice-presidente a administração municipal, entregou-lhe entre outros assuntos pendentes, a construção dos monumentos ao Trabalho e ao Bombeiro; a edificação do Mercado do Pombal, os estudos da revisão urbanística da zona velha de Almada, do Feijó e da Costa da Caparica; a proposta para o Concurso de Construção dos novos Paços do Concelho, bem como o programa de estudos de um complexo urbanístico na Costa da Caparica.

Eis o esforço de um homem, que deixa vincado o seu nome à nova Cidade de Almada por ele também conquistada.

Qual não teria sido a acção deste ilustre cidadão nesta Cidade...

Como homem não posso deixar de louvar o esforço de trabalho despendido pelo Dr. Silveira Júnior em Almada e saudá-lo como seu admirador.

Ellas Mathias

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 17 de Março, na Igreja Paroquial de São Romão, o casamento da sr.^a D. Maria Eduarda, natural de Vila Real, com o sr. Albino José Pinguicha Cabrela, natural de S. Romão.

A noiva, de 20 anos, é filha da sr.^a D. Maria Teresa, e o noivo, de 24 anos, é filho dos srs. D. Maria Geneviva Pinguicha e Albino João Cabrela.

—No mesmo dia e na mesma Igreja, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Vicência Candelas Mocões, de 20 anos, com o sr. João António Lopes Canhoto, de 25 anos.

Aos noivos, com os nossos parabéns, desejamos as maiores felicidades.

V CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

A Liga dos Combatentes vai promover no próximo mês de Maio, o V Concurso Nacional de Fotografia.

Podem concorrer todos aqueles que sejam sócios da Liga ou reunam as condições para o ser.

Não é cobrada qualquer taxa de inscrição e os prémios totalizam 18.000\$00, havendo temas livres e temas militares, a preto e branco e com diapositivos a cores.

O último dia de admissão ao concurso é a 12 de Maio, realizando-se uma exposição de 8 a 15 de Junho. Depois de 30 de Junho serão devolvidas as provas.

Para informações e entrega de provas e diapositivos, devem os interessados dirigir-se a:

LIGA DOS COMBATENTES
V Concurso Nacional de Fotografia
Rua João Pereira Rosa, 18 — Lisboa - 2

CARNAVAL DAS CALDAS DA RAINHA

Da Comissão Organizadora do «Carnaval/74», das Caldas da Rainha, recebemos uma expressiva e amável carta de agradecimento pela divulgação dada no nosso jornal a tão famoso certame.

Foram atribuídos prémios a «CARROS», «PALHAÇOS», «MASCARAS» e «GRUPOS».

O 1.º prémio (uma semana em Madrid com viagens e estadias pagas) coube a D. Maria Adelaide da Cruz Costa, de Parêdes-Alenquer, e o 2.º prémio (um fim de semana em Madrid com viagens e estadias pagas) a Joaquim de Oliveira Cunha, da Figueira da Foz.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA VIÇOSA

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que por este Tribunal e nos autos de acção de despejo que Elisa Garcia Amorim, casada, proprietária, residente no Arco Escuro, n.º 17, 3.º, direito, em Lisboa, move contra os Réus José Rosa Rodrigues Vicente e mulher Maria Luisa Vicente, que tiveram o seu último domicílio conhecido no Campo da Restauração, em Vila Viçosa, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste, citando aqueles Réus para no prazo de cinco dias, contestarem, querendo, aquela acção especial de despejo do prédio urbano, sito em Vila Viçosa, no Campo da Restauração, composto de rés-do-chão e primeiro andar; a pagarem as rendas em atraso no montante de 9.800\$00 até ao momento da efectiva entrega do prédio; e a entregar ao senhorio o prédio arrendado, com custas e procuradoria condigna. Vila Viçosa, 18 de Março de 1974.

O Juiz de Direito
a) Armando Lopes de Lemos Triunfante

O Escrivão
a) Francisco Alves da Silva

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora

AVIS

Informam-se os beneficiários desta Caixa, de que se encontram abertas as inscrições para as colónias balneares infantis, de crianças de ambos os sexos e idades compreendidas entre os sete e os onze anos.

Os interessados deverão dirigir-se à Caixa de Previdência ou Casas do Povo, terminando as inscrições a 5-4-74.

Respondendo aos Leitores...

DIZEMOS:

Joaquim Saial, Feijó: — Os assuntos sociais constituem vocação deste jornal demonstrada em todos desde o seu primeiro número. Daí que estejamos receptivos a toda a colaboração de carácter sociológico que quiser enviar-nos. Contamos com as suas credenciais académicas e a certeza de que terá presentes as reduzidas dimensões de espaço de que dispomos.

Sabe, é que o comércio e as profissões de Vila Viçosa e arredores ainda não despertaram quanto às vantagens do recurso à publicidade no seu jornal, e, até lá, sobreviveremos pequenos, como eles. Pequenos em número de páginas, claro, porque a outra grandeza — a que importa — e os créditos do nosso jornal, têm vindo a ganhar, felizmente, a posição que merecem.

Eusébio António Mesuras Carroinha — Baixa da Banheira: — Muito lhe agradecemos os seus amigos cumprimentos e os dois novos assinantes que fez o favor de nos indicar. Necessitamos de mais assinantes, muitos mais, e confiamos que bons amigos, como no seu caso, continuem a falar de nós a outras pessoas e a trazê-las à nossa cada dia mais numerosa família.

José dos Santos Correia — Alverca: — Gratos e sensibilizados pelos amáveis cumprimentos do bom amigo e do seu genro, Senhor Jorge Fernandes dos Santos, também nosso estimado assinante, foi com prazer que inscrevemos a nova assinante, D. Maria do Rosário Pedraís, que fez o favor de nos indicar.

D. Maria da Purificação Gomes Marquês — Lisboa: — Vimos agradecer-lhe, excelentíssima senhora, a

sua carta e as suas palavras tão re-passadas de simpatia. Ao mesmo tempo lhe agradecemos seus encantadores votos. Pode contar connosco. Tudo faremos para que este nosso jornal corresponda sempre às expectativas dos prezados assinantes, que tanto nos acarinham.

INFORMAMOS:

Pelo correio, liquidaram-nos as suas assinaturas mais os seguintes assinantes:

- José dos Santos Correia — Alverca: — Até ao n.º 70.
- Jorge Fernandes dos Santos — Alverca: Até ao n.º 70.
- D. Maria da Purificação Gomes Marquês — Lisboa: — Até ao n.º 83.
- João António Veiga — Souselas — Coimbra: — Até ao n.º 63.
- João José Pardal Frade — Souselas — Coimbra: Até ao n.º 63.

A todos, cumprimos, com amizade...

Em 10, 11, 12 e 13 de Agosto

BENCATEL

voltará a ter as suas tradicionais festas em honra de SANTA ANA

Campanha da Páscoa

MAQUINAS DE LAVAR, desde	5 600\$00
FRIGORÍFICOS, desde	3 450\$00
TELEVISORES, desde	5 850\$00
RÁDIOS COM GIRADISCOS ESTEREOFÓNICOS desde	2 750\$00
ASPIRADORES, desde	1 650\$00
ENCERADORAS, desde	1 600\$00

ALVICUBA, LDA.

VILA VIÇOSA - Tels. 4 22 50/4 21 02 ★ ESTREMOZ - Tel. 508

Prefira as melhores marcas:

- CANDY — ZANUSSI — FAGOR — KELVINATOR
- PHILIPS — GRUNDIG — OLIVA, ETC.

Distribuidoras arrecadam 80 por cento do aumento da gasolina

BERLIM — Oitenta por cento da quantia acrescentada ao preço da gasolina vendida ao público, devido à crise petrolífera, foi parar às mãos das grandes companhias multinacionais, enquanto os países produtores, que provocaram a subida de preços, não beneficiaram mais de 20 por cento desse aumento, revelou o Serviço Federal Alemão da luta anticartéis. As grandes companhias petrolíferas são concretamente acusadas de se terem aproveitado da crise para realizarem lucros gigantescos, por intermédio dos preços impostos ao consumidor.

Na primeira jornada de audição pública das sociedades petrolíferas perante o serviço anticartéis, em Berlim Ocidental, o presidente da

oitava secção judiciária daquele organismo, dr. Hans-Heinrich Barnikel, acusou as sociedades que dominam o mercado petrolífero do país, de terem exigido aos automobilistas ale-

mães mais dinheiro do que o justificado pela alta real do combustível adquirido na origem.

As sociedades petrolíferas multinacionais — sublinha aquele serviço — realizaram, segundo dados oficiais norte-americanos, até 80 por cento de lucros extras, particularmente na Alemanha Federal.

«A Capital»

NOTA DA SEMANA

CORAGEM E DIGNIDADE

Relatado em tons diferentes, li há dias em dois vespertinos lisboetas que Augusto Viana, provedor da Misericórdia de Estremoz, tinha tido a coragem de chamar a contas um médico cirurgião do estabelecimento hospitalar cuja administração lhe incumbia. Parece que esse médico, funcionário ao serviço daquela Misericórdia ao abrigo de contrato, ter-se-á ausentado para o estrangeiro sem nada dizer, desrespeitando patrões e serviços, que, é bom de ver, são doentes ou pessoas susceptíveis de o estarem, quiçá, quem sabe, com suas vidas em perigo. Agora, informado sobre o incidente, direi mais: Augusto Viana teve coragem, e o seu comportamento é fortemente denunciador de dignidade.

Contou-me um amigo, dias depois, que num serviço público esperou mais de 2 horas (a hora de apresentação do interessado está determinada pelo serviço) por um funcionário, que chegou quando lhe apeteceu, já não importando que em estado de etilidade, embora irradiasse simpatia que até fez esquecer as quase duas horas e meia de espera. É que este funcionário, por mal pago e conseqüente carência deles, tem a certeza de não ser admoestado e muito menos substituído. Quem ousaria fazê-lo? e o zé-povinho, que só recorre aos serviços de vez em quando, não está para se maçar, denunciando indivíduos desta natureza, que acabam por se manter nos lugares e às vezes até são condecorados.

Vivemos numa época que para muitos é só de direitos.

Poucos compreendem que a direitos correspondem deveres e a sociedade necessita da consciência duma coisa e outra. Daí o meu entusiasmo a aclamar homens com a coragem e a dignidade de Augusto Viana. Sobretudo para que ainda alguma vez se compreenda tudo ter um preço, e tanto valem os que compram como os que vendem, quer sejam bens ou serviços. E quando se retribui, deve sê-lo compensadoramente de parte a parte.

Cobrança de assinaturas

No próximo mês de Abril daremos início às cobranças, pelo correio, para actualização das assinaturas até ao fim do 1.º trimestre deste ano.

Muito agradecemos aos nossos estimados assinantes, incluindo os de Vila Viçosa, que vêm ou mandam pagar as suas assinaturas à nossa redacção, em dinheiro, vale ou cheque. Para estes, até ao fim do corrente ano, continuamos a cobrar apenas 1\$50 por exemplar. Desde que tenhamos de efectuar cobranças, dados os seus múltiplos inconvenientes, serão pelos preços em vigor desde o principio do ano: 30\$00 por trimestre.

Ingratidão

Porquê?

Desce o sol! Sobre o mar, sobre os campos... além no horizonte!

Alguém sonha e, esse alguém sou eu!

Sonho que vejo uma velha árvore de copa frondosa e de casca enrugada, tantos foram os anos que por ela passaram!

Uma imagem enternecedora que depressa se desvanece. Por detrás dela uma sombra furtiva, com algo na mão e num gesto de ataque.

Estremeço! Contudo a árvore permanece queda, impassível! Fico aflita, mas de que serve se a pobre árvore já foi cortada à vida?

A malvada sombra vibra o primeiro golpe, preciso, forte... e o segundo; e muitos mais sem dó nem piedade, dir-se-ia mesmo sem pensar?

Talvez ela esteja feliz e pense que poderá ainda ser muito útil.

Ali, velha e cansada de pouco serviria.

Mas em mim... Que revolta! E grito — Então? Já não te lembravas quando depois de muitas horas de trabalho debaixo do sol ardente te refugiaste à sombra desta árvore e refrescaste a tua cara com as suas folhas humedecidas?

Quando muito cansado te encostaste a ela e adormeceste contando-lhe todos os teus sonhos?

E quando depois dos teus fracassos vinhas desabafar os teus reveses e ela permanecia muda, sempre disposta a ouvir-te?

E os seus frutos? Não te sabiam bem?

E não te sentias feliz, quando toda a tua família disfrutava de

uma bela sombra para um piquenique, respirava um ar saudável e sorria?

Tu gostavas dela assim como todos os que te rodeavam, até mesmo os pássaros que sobre os seus ramos vinham construir os ninhos ou cantar uma serenata que ouvias imóvel e deliciado.

Todos eram felizes! Já não te lembravas quando ralhavas ao teu filho por subir à árvore e destruir os ninhos! Ela não dizia nada, mas tu bem sabias quão triste ficava.

Pobre árvore!

Que te aconteceu? Endureceste? Acaso ela te fez mal? Não vês que és ingrato? Essa árvore é um ser vivo, sente como nós. Que te faz ser tão rude? Não reconhecias o bem que ela te fez?

Infelizmente é assim. Só somos reconhecidos enquanto precisamos! Depois... Que tristeza, endurecemos, cegamos, e destruimos a imagem que de nós fizeram e aquilo que levou anos e anos a criar!

(Trabalho feito por Maria da Conceição Nunes e dedicado ao dia da Árvore)

DO QUOTIDIANO INVENTADO

(CONTINUADO DA PAGINA UM)

dade industrial está em guerra e se os seus patrões não o notaram já o notaram as suas vítimas (...) O matar e queimar em grandes quantidades mostra o instinto (...) Tendemos para os super poderes, super valências

começamos pelo supersónico e passamos pelo supermercado(...) A sistemática e pertinaz denúncia de todas as circunstâncias é susceptível de abrir às sociedades o cumo da equidade (...) A seguir falava sobre congressões, repressões e prisões em série. Das intenções cercadas. Dos ideais enterrados. Dos campos onde nascem flores. A um canto da folha do dia 25 de Setembro tinha escrito um poema do Sebastião da Gama. Com um pequeno prefácio:

**Ama sempre para amares
E nunca te envergonhes de ser o [que és.
Assenta na pureza e não nos manuais de boas maneiras.**

O poema por não se entender na integridade não se o relata. Não deixou filhos ou testamento.

Pensador furtivo duma tarde cinzenta de nevoeiro. Quem o dirá morto ainda vivo. Com um caixão sem medidas e um ligeiro toque no andar. Ninguém o diria de muito viajado, mas eu sempre o vira sentado no banco do jardim que dava para o Tejo.

Simples com rádios no pensamento de ondas moduladas.

Não se lhe reconheciam relações algumas.

Hoje supõe-se a existência da TENDÊNCIA OCULTA
ANTÓNIO EUGÉNIO MADEIRA

TURISMO

(CONTINUADO DA PAGINA UM)

Em que parte do mundo existe gente mais hospitaleira?

É interessante abordar certa passagem acerca do Povo Açoreano, especialmente Vila das Furnas. E aquelas caldeiras a jorrar água a muitos graus positivos? E a água a cair pelos rochedos floridos? E a gente são 100%?

O acontecimento passado comigo, reveste-se de um significado de potência (positiva).

Como o preço no hotel oscilasse pelos 500 escudos, decidi procurar

uma casa particular para uma estadia de 15 dias.

Encontrei um casal simpático que concordou.

No regresso a Lisboa, perguntei quanto tinha a pagar. Resposta imediata: Não tem nada a pagar, quando nos deslocarmos a Lisboa espero que tenha uma porta aberta. Seguidamente, sou transportado até Ponta Delgada. Não paguei um chavo. É isto possível nos nossos dias?

Eis o turismo autêntico. Mas, qualquer dia vamos ouvir o Grande Mestre Dr. Victorino Nemésio.

GREGÓRIO GOMES

“Nionata”

Aí vem Abril, o desejado,
Por quantos o vão lembrando,
E por mim tanto lembrado,
Quando os anos vão passando.

É um mês de Primavera,
Que nos dá sempre alegria,
Porque nele se retempera,
O desgaste da invernia.

É dele que estás à espera,
E foi nele que certo dia,
Desse mês de Primavera,
Ao Mundo Deus te trazia.

Vê «Nionata» o que digo,
Para que eu possa mostrar,
Que estou de acordo contigo,
Como tu o desejás estar.

Aqui passo a vida minha,
A tua aí vás passando,
Tu recordas a que eu tinha,
A tua eu vou recordando.

Aos catorze dias mais três,
Mais um ano irás contar,
Em dezassete, como vês,
Meus parabéns te vou dar.

Em 22-3-974

«QUERO»